

A COMPANHIA JUVENIL

Um dos nossos companheiros entrevista alguns dos seus artistas principais

Adolpho Gamba, um pequeno de 13 annos, que é um perfeito artista

O que nos dizem o maestro Ezio Virgili e o empresario Arnaldo Billaud



As artistas Rita Gambini, Theor e Lucia Cataldi, interpretes dos papéis de Renato, Suzanna e Jaquellina, na "Casta Suzanna"

A companhia Juvenil, que está trabalhando no Recreio, é, incontestavelmente, o sucesso do dia. Os artistas que a compõem, não obstante a sua pouca idade, constituem uma verdadeira revelação. Representam como se fossem gente grande e talvez com mais perfeição e habilidade que muitos artistas consagrados.

Ocorreram-nos a ideia de ouvir alguns delles e, sem perda de tempo, hontem fomos vellos.

Erão tres horas da tarde. Pelos jardins do Recreio, algumas pessoas conversavam (sobretudo havia de ser?) a respeito de assumptos theatraes. No pateo, um grupo de meninos divertia-se a correr de um lado para outro, com uma bola de foot-ball. Dirigimo-nos a um dos empresarios da companhia e falámos-lhe:

— Queremos umas entrevistas e outras tantas photographias.

— A's suas ordens. Mas creia que vou abrir uma excepção.

— Agradecemos-lhe desde já a gentileza. — E' que isso não está propriamente nos nossos habitos. Em todo o caso, accedo com prazer ao seu pedido. Faça de conta que está em sua casa.

— Era o primeiro passo que tínhamos a dar. Mas como resolver o problema? Por onde começar? Pelo menino Gamba ou pela senhora Cecili Maria?

O menino Gamba



— Começamos pelo Gamba, o pequeno prodigio, que na "Casta Suzanna" faz o papel de Uberto, o sympathico rapaz e sem contação um bello regente de orquestra, conhecedor absoluto da sua arte e seus menores detalhes.

A prova disso é que rege com a estante limpa, sem partitura e com rigorosa segurança, dando a entrada dos instrumentos um por um, como se fossem os grandes mestres que dispõem de uma magnifica memoria.

— Tão os entusiasticos applausos que tem recebido dos innumeros frequentadores do Recreio, que se não cansam de admirar-o, observando cuidadosamente os seus mais sublis movimentos, no sentido de manter toda a massa orquestral disciplinada a sua magica batuta. E' um maestro em toda a expressão da palavra.

— Falámos-lhe no jardim do theatro, apresentando que lhe fomos por um amigo. — Ezio Virgili é o seu nome?

— Perfeitamente.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

O maestro Ezio Virgili

— Chama-se Ezio Virgili o maestro da companhia Città di Roma.

Muito moço ainda, o sympathico rapaz é sem contação um bello regente de orquestra, conhecedor absoluto da sua arte e seus menores detalhes.

A prova disso é que rege com a estante limpa, sem partitura e com rigorosa segurança, dando a entrada dos instrumentos um por um, como se fossem os grandes mestres que dispõem de uma magnifica memoria.

— Tão os entusiasticos applausos que tem recebido dos innumeros frequentadores do Recreio, que se não cansam de admirar-o, observando cuidadosamente os seus mais sublis movimentos, no sentido de manter toda a massa orquestral disciplinada a sua magica batuta. E' um maestro em toda a expressão da palavra.

— Falámos-lhe no jardim do theatro, apresentando que lhe fomos por um amigo.

— Ezio Virgili é o seu nome?

— Perfeitamente.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

— Desajam com a sua pessoa uma pequena palestra.

— Como quer.

— Está há muito tempo nesta companhia?

— Há dois annos apenas.

— E' ainda muito moço, pois não?

— Tenho 13 annos.

— Acompanhou a companhia em toda a sua tournée pela Europa?

— Em parte. Estive na Hespanha com ella.

— Já lá esteve?

— Mas satisfechissimo. Sinto-me a seu lado perfeitamente bem, razão por que vou com ella a percorrer toda a America do Sul.

— Quando reger uma orquestra, em theatro, pela primeira vez?

— Há sete annos.

—

O que dizem as ultimas noticias vindas de Portugal

Têm offerecido especial interesse as ultimas noticias referentes á situação politica portugueza. A nova e recente apprehensão de armamentos prova, o que já temos dito, baseados em informações que reputamos boas, que os realistas nunca desistiram do seu proposito de restauração da Monarchia, apesar das muitas e naturaes difficuldades com que têm luctado. De resto, os armamentos apprehendidos são relativamente insignificantes, ao que parece.

A parte mais importante dessas noticias é a que se refere á presença do rei d. Manoel na fronteira da Galliza, facto este já confirmado por telegrammas, e que temos razões para acreditar ser verdadeiro. Ora, d. Manoel não tornaria a resolução de atravessar a Hespanha, e appor-se de Portugal, si não visse que a sua presença ali era necessaria, talvez, pelo motivo de se appor-se a hora das extremas dificuldades.

Tambem de Lisboa se diz que de Viñhas foram avistados numerosos conspiradores realistas, armados, fazendo exercicios de cavallaria, na Rainha Secca.

Apesar dos repetidos rebates falsos que se têm dado, desde ha meses, levando a muitos espiritos desalentos, que depois se convertiam em novas esperanças, parece que não se deve duvidar agora de que estão iminentes acontecimentos de ha muito esperados com ansiedade. Deve-se mesmo esperar que o sr. José Alpoim, sempre propenso a negar importancia ás hostes realistas da fronteira e á ousada valentia do capitão Paiva Couceiro, se declare já convencido de que elle atravessará de novo Portugal com a Hespanha, vacillando apenas em palpar si elle vencerá ou não.

O que de melhor por enquanto ha a favor, é registrar telegrammas recebidos e esperar os acontecimentos.

O que dizem os nossos telegrammas:

MAIS ARMAMENTO PARA OS MONARCHISTAS?

Madrid, 17 (às 5 horas e 55 minutos — (Especial). — Em Corunha foram recebidas noticias do Cabo de Finisterre, dizendo que um vapor allemão, desconhecido, descarregou na praia da Langosteira, durante 24 horas, volumes que se suspeita serem de couro bando de guerra. Para o local indicia a seguir o administrador da Alfandega de Corunha. Hoje seguirá para ali, d. Manoel, o commandante de carabinheiros com uma escolta.

D. MANOEL NA FRONTEIRA

Madrid, 17. — (Especial). — Os jornaes desta cidade dizem ter recebido informações de Pontevedra, comunicando que o sr. d. Manoel de Bragança esteve no dia 13 em Pontevedra, acompanhado por dois ajuzeiros, e que depois de ter ali conferenciado com varias pessoas, emigrados portuguezes, de distincção social, se retirou para local desconhecido.

Lisboa, 17. — (Directo). — Está confirmada a noticia vinda da Galliza, de que o sr. d. Manoel de Bragança esteve em Pontevedra, onde foi hospede do conde de Bretiland, e na casa de quem teve conferencias com varios chefes monarchicos. Disse que depois disso se retirou para Saint Jean de Luz, onde reside d. Miguel, mas alguns jornaes affirmam que d. Manoel ainda está em Pontevedra, e que o capitão Paiva Couceiro passou no dia 15 em Tuy, depois de ter estado naquela cidade em conferencia com d. Manoel.

EXERCICIOS MILITARES DOS CONSPIRADORES

Lisboa, 17. — (Havas). — Informam de Viñhas que em Rainha Secca foram vistos numerosos conspiradores armados, a fazerem exercicios de cavallaria. A força da Guarda Fiscal ali destacada está em vigilancia permanente.

O JORNAL "O DIA" PROCESSADO

Lisboa, 17. — (Directo). — O jornal O Dia está sendo processado por ter publicado uma noticia, que outros jornaes tambem publicaram, de que no quartel respectivo se dá uma insubordinação de marinheiros, noticia que o governo fez desmentir.

APARECEM EM VIÑHAS CONSPIRADORES ARMADOS

Madrid, 17. — (Directo). — Dizem de Lisboa que tem apparecido em Viñhas, numerosos conspiradores bem armados.

CONTINUAM AS EXPLOESÕES DE DYNAMITE

Madrid, 17. — (Directo). — Continuam em Lisboa, em varios pontos da cidade, as repetidas explosões de dynamite.

OS ACCUSADOS, COMO CONSPIRADORES QUEIXAM-SE AO PRESIDENTE ARRIGA DE MAOS TRATOS SOFRIDOS

Madrid, 17. — (Directo). — Por occasião da visita do presidente Arriga a Limocino, os presos accusados de conspiração queixaram-se a s. ex. dos maos tratos ali recebidos.

O MINISTRO DO INTERIOR DA HESPAHIA FAZ UM DESMENTIDO

Madrid, 17. — (Directo). — O ministro do Interior, desmente que d. Manoel II estivesse na Galliza, encontrando-se actualmente em Londres.

CHEGARAM A PONTA DELGADA DOIS CRUZADORES ALLEMANES

Lisboa, 17. — (Havas). — Informam de Ponta Delgada, nos Açores, dizendo terem chegado áquelle porto os cruzadores allemães Molke e Stettin.

O ANNIHILARIO DO SOBERANO HESPAHIAL FOI FESTIVADO EM LISBOA

Lisboa, 17. — (Havas). — Na legação da Hespanha realizou-se hoje brilhante recepção festejando o anniversario do rei Alfonso XIII. Entre muitas outras pessoas presentes notava-se os srs. Forbes Bessa, secretario geral da presidencia da Republica, que foi felicitado o ministro hespanhol em nome do sr. Manoel d'Arriga; Augusto de Vasconcelos, presidente do conselho de ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros; dr. Alfonso Costa, representantes diplomaticos da Italia e da Franca, e membros de varias associações e da colónia hespanhola.

OS EXPLORADORES

Uma mulher adoeca em consequencia das beberagens fornecidas por um feiticeiro



Decididamente, o Rio de Janeiro parece ser a cidade que mais vasto campo offerece aos feiticeiros e exploradores de toda sorte. Em nossas columnas já abrimos uma columna contra essa gente.

A policia move-se, intimou-a a deixar a exploração e parecia estar tudo sereno, quando, certo dia, contra um dos exploradores intimados pela policia, o celebre dr. Blandeira, se articulou que era elle autor de varios crimes de delatoramento, em seu gabinete, á rua São de Setembro.

De novo acudia a policia e verificou com espanto que o explorador continuava na sua antiga profissão.

Preso, está agora ás costas com a justiça pelos crimes que praticou. Entretanto, não desistiram os feiticeiros, que ainda se entregam com afan aos seus meios de illusão os incautos.

A policia do 13º districto recebeu a denuncia de que em uma casa da rua D. Luiz havia um feiticeiro que praticava toda especie de sortilegios e bruxarias.

Indagando, soube que se tratava da casa n.º 21.

Como nessa casa reside o dr. João O'Dover chefe de seccão da Secretaria do Ministerio da Viçosa, a policia procurou informarse com seguranca, conseguindo então ficar no conhecimento do seguinte:

Catharina da Conceição, uma preta vendida de doze, chegou ha tempos o porão da casa onde reside o cavalheiro em questão, e ali passou a residir.

Temos depois, o dr. O'Dover notou que no referido porão havia qualquer coisa de extraordinario, razão por que chamou a casa Catharina.

Esta explicou, como pôde, que havia cedido o porão para moradia de Mariano da Luz, que se dizia empregado na Casa da Moeda.

Deante desta allegação, o cavalheiro em questão, calou-se, embora estivesse convencido de que Catharina não lhe havia dito a verdade, pois era grande o numero de pessoas que diariamente iam ao porão de sua residência.

Soube agora a policia que essa gente ali ali procura de remédio para curar quebrantões, espilheira cética, negocios atrazados e outras coisas que tuas.

Agora, porém, uma cliente de Mariano, de nome Maria Joana, adoeceu devido a uma leberação que fez nos, feita com uma raiz ministrada por Mariano.

Foi justamente esse facto que levou a policia á casa em questão.

Ali souberam as autoridades que a victimaria dera a Mariano a quantia de 45000 pelos seus serviços, e um anel de brilhantes.

Além de Maria Joana, ainda ha outras pessoas illudidas pelo tal Mariano. Entre estas a creada do dr. O'Dover, Petronilla Maria da Conceição, em 35000; Maria Floriano, em 20000; e varias outras pessoas que a policia procura para ouvir as suas declarações.

Mariano foi preso e recolhido no xadrez do 13º districto, sendo apprehendidas varias bruxarias, que foram tambem levadas para a delegacia.

Contra Mariano procedem as autoridades na forma da lei.

CASA DELPHIM

58, RUA DA ASSEMBLEIA, 58

Telefone, 719

Mais importante estabelecimento fundido no DELPHIM COELHO RODRIGUES DA SILVA, ex-secção que foi por muitos annos da casa COELHO MARTINS & C. acal de receber os deliciosos vinhos de sua exclusiva importação: LAMBAREIRO E BELLEZA DO DIA.

Grande deposito de vinhos, licenças, conservas, queijos, presuntos, bacon, etc. Parfuma alicenciada de Knorr, massas, ta-blettes para sopa, aguas minceiras estrangeiras e nacionaes, doces, bolachas e mais artigos de importação directa, Bahia.

Encargado em domicilio. DELPHIM COELHO & C. — Rua da Assembleia, 58 — Telefone, 719.

O ministro da Viçosa deferiu o pedido de aposentadoria feito por Ignacio Augusto de Azevedo, amannado da Administração dos Correios de S. Paulo.

Pianos Vendem-se em prestações, no Rio de Quilanda, 64. (Casa Carlos Wehrs).

Madrid, 17. — (Directo). — Continuam em Lisboa, em varios pontos da cidade, as repetidas explosões de dynamite.

OS ACCUSADOS, COMO CONSPIRADORES QUEIXAM-SE AO PRESIDENTE ARRIGA DE MAOS TRATOS SOFRIDOS

Madrid, 17. — (Directo). — Por occasião da visita do presidente Arriga a Limocino, os presos accusados de conspiração queixaram-se a s. ex. dos maos tratos ali recebidos.

O MINISTRO DO INTERIOR DA HESPAHIA FAZ UM DESMENTIDO

Madrid, 17. — (Directo). — O ministro do Interior, desmente que d. Manoel II estivesse na Galliza, encontrando-se actualmente em Londres.

CHEGARAM A PONTA DELGADA DOIS CRUZADORES ALLEMANES

Lisboa, 17. — (Havas). — Informam de Ponta Delgada, nos Açores, dizendo terem chegado áquelle porto os cruzadores allemães Molke e Stettin.

O ANNIHILARIO DO SOBERANO HESPAHIAL FOI FESTIVADO EM LISBOA

Lisboa, 17. — (Havas). — Na legação da Hespanha realizou-se hoje brilhante recepção festejando o anniversario do rei Alfonso XIII. Entre muitas outras pessoas presentes notava-se os srs. Forbes Bessa, secretario geral da presidencia da Republica, que foi felicitado o ministro hespanhol em nome do sr. Manoel d'Arriga; Augusto de Vasconcelos, presidente do conselho de ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros; dr. Alfonso Costa, representantes diplomaticos da Italia e da Franca, e membros de varias associações e da colónia hespanhola.

"TODOS DE ACCORDO"

A Academia de Medicina occupou-se ainda hontem da questão do leite

A tuberculinação das vacas é impraticavel como medida systematica, no Rio de Janeiro

A Academia de Medicina occupou-se hontem novamente da questão do leite.

Foram varios oradores. Difficilmente o resumo da sessão. Houve debates animados. Particularmente expiraram opinões e argumentos, theorias e praticas, os srs. Emilio Gomes, Theophilo Torres e Henrique Antran, contra algumas idéas que o dr. Ernani Pinto apresentara na ultima sessão. O dr. Ernani rebateu a argumentação dos collegas.

O collegas aplaina a defesa dos estabelecimentos em plena cidade; logo, o meu alvitre seria absurdo.

— Não se consentem os dialogos... Mas a discussão continuava, quente e interessante. O mais curioso, porém, é que a toda hora se ouvia dizer um academico para outro:

— Estamos de accordo.

Reencontramos o orador o fio do discurso. A paginas tantas, nova interrupção. Debate; tympanos. O presidente advertia que cada um falasse, que pedisse a palavra por ordem... Mas lá no fim do trecho, quando tudo se acalmava, ouvia-se:

— Estamos de accordo.

E assim, dr. Emilio Gomes ficou de accordo com o dr. Ernani Pinto. Com o dr. Ernani Pinto ficou de accordo o dr. Theophilo Torres. Tambem ficou de accordo o dr. Henrique Antran com o dr. Ernani Pinto.

Parece incrível, que tanto accordo desse origem a um debate tão animado!

Estavam presentes os srs. Carlos Noll, Leão de Aquino, J. Norões, Domingos Noll, Emilio Gomes, Alvaro Guimarães, Sat-tamini, Lima e Castro, Jayme Silvado, Theophilo Torres, Carlos Peltozo, Ernani Pinto, Cesar Diogo, Olympio da Fonseca, Ernesto Crissiuma, Vieira Santo, Moniz Aragão, Ferreira da Silva, Augusto de Freitas, Henrique Antran, Gurgel do Amaral, Daniel de Almeida, Oliveira da Rocha, Nascimento Gurgel e Oliveira Mouta.

A sessão iniciou-se ás 8,15, terminando exactamente duas horas depois.

No expediente, falaram o professor Sat-tamini e o dr. Jayme Silvado.

Passando-se a 1ª parte da ordem do dia, isto é, á discussão da questão do leite e dos estabelecimentos do Rio de Janeiro, iniciou o debate o dr. Emilio Gomes, que fez uma defesa completa da tuberculinação do gado vacum.

Citou varios autores, quer da escola medica, quer da zootecnia.

Para o dr. Emilio Gomes a tuberculina é clinica e diagnostica. Só falla, quando a vacca está em taes condições organicas que qualquer profano conhece, macroscopicamente, a doença do animal.

Acia, assim, imprescindivel a tuberculinação de todos os animaes vacum da nos-ssa de todos os Estados Unidos, Alemanha, França e Austria, onde a tuberculina tem dado os melhores resultados. Cita um caso da Inglaterra em que uma linda vacca, premiada em uma exposição, e morta depois, revelou pela autopsia uma tuberculose latente. Aborda o particular de saber se o leite do animal tuberculoso affecta ou não a saúde do homem. Disse estar demonstrado que a tuberculose do homem se transmite ao gado. Affirmou, com a autoridade de Lutz, que o lopus tuberculoso do homem não é mais do que uma tuberculose da pelle, transmittida pelos animaes. Cita Calmette.

Em seguida expõe que, se a tuberculina é o leite do animal tuberculoso, de dois mil annos e tantos animaes examinados e submetidos á prova da tuberculina 27,4 deram reacção positiva. E confessa, então:

— O serviço de tuberculinação das vacas foi completamente impossivel terminar, mesmo com quatro empregados trabalhando extenuantemente. Ha estabelecimentos quasi sem nincos das montanhas!

Acia imprescindivel a criação de uma "arma de veterinarios. Refere que outras molestias, além da tuberculose, atacam o gado e tornam nocivo o leite do homem. Não esquece as aduherações que soffre o leite dos estabelecimentos, mormente com leite condensado e agua.

Acia, assim, imprescindivel a tuberculinação de todos os animaes vacum da nos-ssa de todos os Estados Unidos, Alemanha, França e Austria, onde a tuberculina tem dado os melhores resultados. Cita um caso da Inglaterra em que uma linda vacca, premiada em uma exposição, e morta depois, revelou pela autopsia uma tuberculose latente. Aborda o particular de saber se o leite do animal tuberculoso affecta ou não a saúde do homem. Disse estar demonstrado que a tuberculose do homem se transmite ao gado. Affirmou, com a autoridade de Lutz, que o lopus tuberculoso do homem não é mais do que uma tuberculose da pelle, transmittida pelos animaes. Cita Calmette.

Em seguida expõe que, se a tuberculina é o leite do animal tuberculoso, de dois mil annos e tantos animaes examinados e submetidos á prova da tuberculina 27,4 deram reacção positiva. E confessa, então:

— O serviço de tuberculinação das vacas foi completamente impossivel terminar, mesmo com quatro empregados trabalhando extenuantemente. Ha estabelecimentos quasi sem nincos das montanhas!

Acia imprescindivel a criação de uma "arma de veterinarios. Refere que outras molestias, além da tuberculose, atacam o gado e tornam nocivo o leite do homem. Não esquece as aduherações que soffre o leite dos estabelecimentos, mormente com leite condensado e agua.

Acia, assim, imprescindivel a tuberculinação de todos os animaes vacum da nos-ssa de todos os Estados Unidos, Alemanha, França e Austria, onde a tuberculina tem dado os melhores resultados. Cita um caso da Inglaterra em que uma linda vacca, premiada em uma exposição, e morta depois, revelou pela autopsia uma tuberculose latente. Aborda o particular de saber se o leite do animal tuberculoso affecta ou não a saúde do homem. Disse estar demonstrado que a tuberculose do homem se transmite ao gado. Affirmou, com a autoridade de Lutz, que o lopus tuberculoso do homem não é mais do que uma tuberculose da pelle, transmittida pelos animaes. Cita Calmette.

Em seguida expõe que, se a tuberculina é o leite do animal tuberculoso, de dois mil annos e tantos animaes examinados e submetidos á prova da tuberculina 27,4 deram reacção positiva. E confessa, então:

— O serviço de tuberculinação das vacas foi completamente impossivel terminar, mesmo com quatro empregados trabalhando extenuantemente. Ha estabelecimentos quasi sem nincos das montanhas!

Acia imprescindivel a criação de uma "arma de veterinarios. Refere que outras molestias, além da tuberculose, atacam o gado e tornam nocivo o leite do homem. Não esquece as aduherações que soffre o leite dos estabelecimentos, mormente com leite condensado e agua.

Acia, assim, imprescindivel a tuberculinação de todos os animaes vacum da nos-ssa de todos os Estados Unidos, Alemanha, França e Austria, onde a tuberculina tem dado os melhores resultados. Cita um caso da Inglaterra em que uma linda vacca, premiada em uma exposição, e morta depois, revelou pela autopsia uma tuberculose latente. Aborda o particular de saber se o leite do animal tuberculoso affecta ou não a saúde do homem. Disse estar demonstrado que a tuberculose do homem se transmite ao gado. Affirmou, com a autoridade de Lutz, que o lopus tuberculoso do homem não é mais do que uma tuberculose da pelle, transmittida pelos animaes. Cita Calmette.

Em seguida expõe que, se a tuberculina é o leite do animal tuberculoso, de dois mil annos e tantos animaes examinados e submetidos á prova da tuberculina 27,4 deram reacção positiva. E confessa, então:

— O serviço de tuberculinação das vacas foi completamente impossivel terminar, mesmo com quatro empregados trabalhando extenuantemente. Ha estabelecimentos quasi sem nincos das montanhas!

Acia imprescindivel a criação de uma "arma de veterinarios. Refere que outras molestias, além da tuberculose, atacam o gado e tornam nocivo o leite do homem. Não esquece as aduherações que soffre o leite dos estabelecimentos, mormente com leite condensado e agua.

Acia, assim, imprescindivel a tuberculinação de todos os animaes vacum da nos-ssa de todos os Estados Unidos, Alemanha, França e Austria, onde a tuberculina tem dado os melhores resultados. Cita um caso da Inglaterra em que uma linda vacca, premiada em uma exposição, e morta depois, revelou pela autopsia uma tuberculose latente. Aborda o particular de saber se o leite do animal tuberculoso affecta ou não a saúde do homem. Disse estar demonstrado que a tuberculose do homem se transmite ao gado. Affirmou, com a autoridade de Lutz, que o lopus tuberculoso do homem não é mais do que uma tuberculose da pelle, transmittida pelos animaes. Cita Calmette.

Em seguida expõe que, se a tuberculina é o leite do animal tuberculoso, de dois mil annos e tantos animaes examinados e submetidos á prova da tuberculina 27,4 deram reacção positiva. E confessa, então:

— O serviço de tuberculinação das vacas foi completamente impossivel terminar, mesmo com quatro empregados trabalhando extenuantemente. Ha estabelecimentos quasi sem nincos das montanhas!

Acia imprescindivel a criação de uma "arma de veterinarios. Refere que outras molestias, além da tuberculose, atacam o gado e tornam nocivo o leite do homem. Não esquece as aduherações que soffre o leite dos estabelecimentos, mormente com leite condensado e agua.

Acia, assim, imprescindivel a tuberculinação de todos os animaes vacum da nos-ssa de todos os Estados Unidos, Alemanha, França e Austria, onde a tuberculina tem dado os melhores resultados. Cita um caso da Inglaterra em que uma linda vacca, premiada em uma exposição, e morta depois, revelou pela autopsia uma tuberculose latente. Aborda o particular de saber se o leite do animal tuberculoso affecta ou não a saúde do homem. Disse estar demonstrado que a tuberculose do homem se transmite ao gado. Affirmou, com a autoridade de Lutz, que o lopus tuberculoso do homem não é mais do que uma tuberculose da pelle, transmittida pelos animaes. Cita Calmette.

Em seguida expõe que, se a tuberculina é o leite do animal tuberculoso, de dois mil annos e tantos animaes examinados e submetidos á prova da tuberculina 27,4 deram reacção positiva. E confessa, então:

— O serviço de tuberculinação das vacas foi completamente impossivel terminar, mesmo com quatro empregados trabalhando extenuantemente. Ha estabelecimentos quasi sem nincos das montanhas!

Acia imprescindivel a criação de uma "arma de veterinarios. Refere que outras molestias, além da tuberculose, atacam o gado e tornam nocivo o leite do homem. Não esquece as aduherações que soffre o leite dos estabelecimentos, mormente com leite condensado e agua.

Acia, assim, imprescindivel a tuberculinação de todos os animaes vacum da nos-ssa de todos os Estados Unidos, Alemanha, França e Austria, onde a tuberculina tem dado os melhores resultados. Cita um caso da Inglaterra em que uma linda vacca, premiada em uma exposição, e morta depois, revelou pela autopsia uma tuberculose latente. Aborda o particular de saber se o leite do animal tuberculoso affecta ou não a saúde do homem. Disse estar demonstrado que a tuberculose do homem se transmite ao gado. Affirmou, com a autoridade de Lutz, que o lopus tuberculoso do homem não é mais do que uma tuberculose da pelle, transmittida pelos animaes. Cita Calmette.

Em seguida expõe que, se a tuberculina é o leite do animal tuberculoso, de dois mil annos e tantos animaes examinados e submetidos á prova da tuberculina 27,4 deram reacção positiva. E confessa, então:

— O serviço de tuberculinação das vacas foi completamente impossivel terminar, mesmo com quatro empregados trabalhando extenuantemente. Ha estabelecimentos quasi sem nincos das montanhas!

Acia imprescindivel a criação de uma "arma de veterinarios. Refere que outras molestias, além da tuberculose, atacam o gado e tornam nocivo o leite do homem. Não esquece as aduherações que soffre o leite dos estabelecimentos, mormente com leite condensado e agua.

GUERRA ITALO-TURCA

As operações italianas em Rhodes estão terminadas

A Turquia annuncia oficialmente a reabertura dos Dardanellos

Roma, 17. — (Havas). — Na sessão da Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, sr. Giolitti, leu hoje os telegrammas recebidos pelo governo e nos que se communicou a terminação das operações das tropas italianas em Rhodes.

Esses despachos salientam o successo das armas italianas e a rendição da guarnição turca daquela ilha, levada a effeito com todas as honras militares.

A leitura desses telegrammas despertou enthusiasmos e demoradas acclamações de toda a Camara.

O sr. Giolitti terminou dizendo que, interpretando fielmente os sentimentos do governo, do parlamento e do paiz, enviava uma saudação ao general Ameglio, o que foi correspondido com ovacão de fratre.

Constantinopla, 17. — (Havas). — Está oficialmente declarada a reabertura dos Dardanellos á navegação internacional, amanhã, ás 6 horas da manhã.

Roma, 17. — (Havas). — Informam de Buchares, que hontem o contra-almirante fez um reconhecimento pelas costas de Iéste, a bordo do cruzador-torpedeiro Agordat.

Madrid, 17. — (Directo). — Em Roma, acaba de ser decidida a occupação de nove ilhas do Mar Egéo, adiando-se as operações do general Canera na Cyrenica, para o proximo inverno.

Mados podem molhar as suas casas na rua da Alfandega, 111.

O ministro da Viçosa indeferiu o pedido de aposentadoria feito pelo ajudante de maior da Estrada de Ferro Central do Brasil, Gabriel Gonzaga.

Estados de accordo.

— Não é um absurdo, o Conselho exigir isso. Seria uma lei nunca empirada. Era, então, melhor, suspender os estatutos. Outro ponto: o collegas censurou a saída das vacas á rua.

— O collegas não me ouviu bem... Nova discussão. Appella-se para os presentes. Aparia o dr. Antran. Volta á baia a questão da tuberculina. O dr. Emilio Gomes apertou, tambem.

O dr. Theophilo Torres diz que é preciso que haja unidade na acção, entre a Sanção Publica e a Prefeitura. Retoma o fio do discurso e refere que a ignorancia dos vaqueiros é absoluta. Nenhum sabe assigurar o nome. Incidentalmente, recae-se na questão de se ser o Rio a unica cidade que tem estabelecimentos.

— Berlim tem.

— Buenos Aires...

Replica o dr. Theophilo:

— Não é argumento. Só são bons exemplos... Cita e cita mais exemplos...

O dr. Theophilo Torres diz que é preciso que haja unidade na acção, entre a Sanção Publica e a Prefeitura. Retoma o fio do discurso e refere que a ignorancia dos vaqueiros é absoluta. Nenhum sabe assigurar o nome. Incidentalmente, recae-se na questão de se ser o Rio a unica cidade que tem estabelecimentos.

— Berlim tem.

— Buenos Aires...

Replica o dr. Theophilo:

— Não é argumento. Só são bons exemplos... Cita e cita mais exemplos...

O dr. Theophilo Torres diz que é preciso que haja unidade na acção, entre a Sanção Publica e a Prefeitura. Retoma o fio do discurso e refere que a ignorancia dos vaqueiros é absoluta. Nenhum sabe assigurar o nome. Incidentalmente, recae-se na questão de se ser o Rio a unica cidade que tem estabelecimentos.

— Berlim tem.

— Buenos Aires...

Replica o dr. Theophilo:

— Não é argumento. Só são bons exemplos... Cita e cita mais exemplos...

O dr. Theophilo Torres diz que é preciso que haja unidade na acção, entre a Sanção Publica e a Prefeitura. Retoma o fio do discurso e refere que a ignorancia dos vaqueiros é absoluta. Nenhum sabe assigurar o nome. Incidentalmente, recae-se na questão de se ser o Rio a unica cidade que tem estabelecimentos.

— Berlim tem.

— Buenos Aires...

Replica o dr. Theophilo:

— Não é argumento. Só são bons exemplos... Cita e cita mais exemplos...

O dr. Theophilo Torres diz que é preciso que haja unidade na acção, entre a Sanção Publica e a Prefeitura. Retoma o fio do discurso e refere que a ignorancia dos vaqueiros é absoluta. Nenhum sabe assigurar o nome. Incidentalmente, recae-se na questão de se ser o Rio a unica cidade que tem estabelecimentos.

— Berlim tem.

— Buenos Aires...

Replica o dr. Theophilo:

— Não é argumento. Só são bons exemplos... Cita e cita mais exemplos...

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não exceeding de tres Linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 reis, por tres vezes

VENDESE, em frente à estação de uma grande chácara, com grama para família de tratamento, frutas e animais para passeio, jardim.

nascente; info uma se por favor, a rua Gen.
Dias n. 85, com o sr. Campos.

DEM:SE por 45 contos do 5 pedios e 1/2
reno que mede de largura 72 por 100 e
proprio para grande avenida; trata-se na
naveles Dias n. 85, com o sr. Campos.

DE:SE uma avenida rendendo 1200 \$ mto.
pe, pelo preço de 300000 \$; trata-se
a rua Gustavo Sampiro n. 185 — Ipanema.

DEM:SE tres lotes de terra, prontos a
rta, proximos a linha da Melhoranç
e com u. sr. Alcides e Dr. Condado

DESE, na estação de Ramos, à rua Rato Silveira n. 28, uma ou duas casas, construída e a outra planejada. Preço varia de 500\$ até 1.000\$; trata-se, na maioria, de casas com dois quartos e duas salas de solidão construído.

DESE, à casa da rua Silveira n. 144, por 500\$, vendendo 50\$, estação de Olaria; 93

DESE, cinco prédios por 25 contos, na

DE-SE uma casa nova, construção moderna, dois quartos, duas salas e cozinha; fica na rua n. 144, e terreno para cultivar; rua Dr. Barata Ribeiro, 144. 169

DE-SE um grupo de duas casas novas; é bom rendimento. Está se na rua de casa n. 117, com o próprio dono. 117

DE-SE por 17.000\$ um prédio com loja e residência, à rua Dr. Barata Ribeiro (comércio de fundos; só o terreno vale. Está na Serrano, rua dos Oliveira n. 13, loja de da rua do Rosario. 45

DE-SE uma casa nova, construção moderna, dois quartos, duas salas e cozinha; fica na

NDE-SE um terreno com 21 m. de frente por 70 de fundos, é run das ladeiras, entre os n.ºs 8 e 11. Todos os os por 3 contos de Gm; trata-se o dono, no Centro União Mutua, é o senador Eusebio 252, sobrado, das 3 horas da tarde.

os grandes predios acabados de construir, muito proximo a estação Central, podendo ser visto a vista e parte a prazo, a juros medios.

os dois bonitos predios em rua paralela ao começo da de Haddad Lobos; o p.º predio não tiver o dinheiro todo de prazo.

os grandes predios modernos, p.ºximo a rua de Lavradio; empresta-se dinheiro a juros baixos, si o comprador não tiver o dinheiro todo na occasião.

os grandes sobrados a rua de S. Christovão; empresta-se dinheiro a juros baixos.

grande predio no melhor ponto da
do Riachuelo, proprio para familia de
tratamento a quem podíamos emprestar di-
nheiro para completar a compra.
um predio de dois pavimentos, a rua do
Riachuelo; quinquê quantia a juros ba-
ixos e a prazo longo nos emprestamos.
confortavel predio proximo a pra-
ta Botafogo. Ninguem melhor do que
nosse para fazer dinheiro sob hypotheca.
nossos predios em S. Paulo, Rio de
Janeiro, Quinta da Boa Vista, D. Ant.
sob hypotheca a juros e condicões favo-
ravelis, ninguem serve melhor do que
nos.

predio em centro de jardim, proximo á rua Marquez de S. Vicente, Dinheiro sob hy-
ptheza nós fornecemos em condições sem
rival.

predio proximo á praça de Icarahy.

predio proximo ao jardim de Icarahy, ge-
nario para quem precise de banhos de mar,

tres nobres predios proximos da Avenida
Atlantica, em Copacabana, para onde em-
prestamos qualquer quantia a juros ba-
tissimos.

grande predio á rua da Estrella, no Rio
Comprido; a quem precise de dinheiro para
completar construçoes ou qualquer obra,

005 grande predio á rua Voluntarios da Pa-
tria, para cuja zona emprestamos qua-
lquer quantia a juros e a prazo com
005 primorosa villa com mais oito predios,
dando uma renda de 1:600; si o pro-
prietario não tiver na occasão o dinheiro
tudo nós o emprestamos a prazo e a ju-
ros da actualidade.

005 4.500 metros de terreno no melhor ponto
da rua do Riachuelo.

005 14 mil metros de terreno á margem de
cumeço da rua Coude de Bomfim.

00\$ terreno com 1.400 metros quadrados, pr
ximo ao Colégio Militar, no prolonga
mento da avenida Mem de Sá.
00\$ um terreno com 800 metros quadrados, no
mesmo lugar.
00\$ terreno alijado, com 360 metros qua
drados, em Copacabana.
00\$ 800 metros quadrados de terreno, em
Botafogo.
00\$ 360 metros quadrados de terreno na av.
da Gomes Freire, lado da sonda.
00\$ 18 metros quadrados de terreno, pr
ximo a estação de subúrbios.
00\$ cinco milhões de metros quadrados, na
encosta cima do Fim do Rio com o

tação da Central à porta; este minúsculo terreno contém nascentes d'agua e com-
mendadas pelos bons medeiros e está pa-
rantido o emprego de capital, por ficar
oito minutos aqui do centro.
00\$ bello terreno no largo dos Leões, mede 1
36 metros de frente por 100 de f
dos.
00\$ rendosa fazenda servida pela Sorocabana
Estado de S. Paulo.
00\$ grande e uberissima fazenda de café, can-
e leite, a 2 horas e pouco da estaç
Central.
00\$ bonita e grande fazenda de canna, fru-

ENDE-SE um lote de terreno com 22 x 39 na rua Bernardino, estação do Antônio. Preço 1200\$000. Trinta e

escrptorio desta folha com a
res.

NDEM-SE: por 22000\$, um predio à rua
enhor dos Passos; 7000\$, uma casa à rua
da Pedale; 17000\$, uma casa à rua Pê
Andaraby Grande, com 5 quartos, salas,
jardim, portão e gral de ferro; 3000\$,
grande casa à rua da Estrela, R.C. Comp.
um terreno à estação do Meyer, com 6
quartos; 3000\$, uma casa na Campinho, com 4
quartos; 22 milzinhos em Capião, com 4
quartos; 17000\$, uma casa à estação do Sampaio
e uma Anna Teresa Baucem Nilsa Lindell

ENDE-SE um lote de terreno, com parcella do Estado Real de Santa Cruz n. 2265.

ENDEM-SE: um grupo de 10 predios montando muito boa renda, em uma rua transversal a rua da do Bonfim Retiro, por 850.000; outro de seis, na rua de Minas, entre Euzébio e Sampaio por 50.000; outro grupo de 10 residências do Meyer, por 65.000; outro grupo de 10 Euzébio Nave, por 65.000; um predio na Gui Bernu na por 6.000; Encantado, Vinte e compromete e fazem-se hypothecas, em todos os locais, nos sublojes, trancheiros, etc.

com Ernesto Reis na rua Martins Lage 37,
frente à estação do Engenho Novo.

ENDE-SE por 5500\$. Engenho de Dextra
com chafariz novo, construção moderna, terreno
apoiado e grande terreno; rua do Rosário
115, cartório com Carvalho.

ENDE-SE por 2200\$. em S. Cristóvão, 45
rua do raio de madeira novo, com mais de
100 metros; rua do Rosário 115, cartório com
Carvalho, rendendo 47\$ mensais.

ENDE-SE por 5000\$ em prédio assentado,

ENDE SE um bom terreno, de 25 jor, em
Fiação, na rua Hamayá; escrever a
redação. Preço 3000000.

ENDESE na "Penha", rua Aymoré, nº 12, da Estada Hoz de Pua, distante 3 kilometros da Penha; superiores lotes de terra, com água e a prestação; tráfego na localidade, com ocos e feridos, das 7 h até 12 h, de manhã e tarde. Canele. Lugar muito agradável, com vista de terrenos planos e distante meia hora da cidade.

SEGURO DE AUTOMOVEIS

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Acceita riscos de accidentes em automoveis

Enviam-se prospectos gratuitamente

SUCCURSAL:

Rua da Alfandega n. 24 Rio de Janeiro Telephone 487 (Central)
SEDE: Largo do Theouro 5 -- São Paulo

Banco Hypothecario do Brasil
CAPITAL 10.000.000\$000
Carteira de credito popular
Operações bancarias, operações usuaes
em commercio e industria, caixa economi
ca, emprestimos sob penhores.
Carteira hypothecaria
(Decreto n. 1026 de 14 de novembro
1900 e n. 1312 de 10 de março de 1911).
Rua Primeiro de Março, 51

MOVEIS
Casa Aguiar
Rua de S. José, 52
Variedade em moveis de estilo e fantasia
encargos de armazem e de entrega de escri
torio e todo e qualquer trabalho concernente
a seu negocio.

Pratico de farmacia
Para uma boa cidade do interior de São
Paulo precisa-se de um bom pratico de farmacia
para os pharmaceuticos de nacionalidade por
tuguesa. Não sendo habilitado e escusado apre
sentar-se. Para mais informações com a
"Casa Huber", à rua Sete de Setembro 61,
n. 61.
Pharmacia
Precisa-se de um servente; trata-se na rua
Voluntarios da Patria n. 274.
1857

Ouro
prata, brilhantes, joias usadas, contendas do
Monte de Socorro, compram-se, pagam-se
nem: na rua Sete de Setembro n. 215.
1857
DENTISTA
Armando Espirito, concerta-se dentaduras, fi
cando completamente novas, em 1 hora; Ita
bais garantidos; preços modicos; pagamento
em prestações; das 7 da manhã, às 9 da
noite; domingos, até às 2 horas. Praça Ti
radentes 68.

Cofres de Milners
Milners são os mais afama
dos fabricantes ingleses.
Seus cofres resistem ao fogo
e a qualquer tentativa de
arrombamento.
Tia sempre grande deposito no armazem
de P. S. NICOLSON & C.
58 Rua Visconde de Inhaúma 58

Machina a vapor
caldeira e transmissão
Vende-se uma machina a vapor horizontal,
de 80 H. P., caldeira systema Cornwell, de
150 H. P. e a transmissão completa de uma
fabrica, junto ao separador; trata-se na rua
de S. Christovão n. 274; onde pode ser visto
funcionando todo o conjunto.
1853
SALA
Precisa-se de uma sala, no centro com
mercial, Cartas a S. F.

Casa
Aluga-se, para negocio ou deposito, a da rua
Dr. Pedro Rodrigues n. 5, proxima à esta
ção de S. Diego; as chaves no n. 11; trata
se na avenida Rio Branco n. 106, 1.º andar.
Alta Descoberta
Nadador — O que faz todo o cabello e a
maior encarnação que seja completamente
liso, não se conhecendo até as pessoas de cor
pelo cabello. Vidro 2500. Condições de
n. 61.

FABRICA BRASIL
ROUPAS BRANCAS
PARA
Homens, senhoras e creanças
Camisas brancas, peito fustado, 2500
Mias de cor, 2500, 35 e 40... 4500
Camisas de meia n. 1200 e... 1500
Corollas de zephir... 1500
Corollas brancas e de cores... 1500
Meias sem costuras, 1/2 duzia... 2500
2 collarinhos de linho, 5 folhas, 4 por... 2500
Punhos de linho, par... 1500
Proteções e collarinhos collado a... 1500
Meias para senhoras a 1/2 duzia... 2500
Lencos, resalmo, 1/2 duzia... 1500
Lencos com letra de seda, 1/2 duzia... 1500
119, AVENIDA PASSOS, 119
Junto ao calçadão Campanha
RIO DE JANEIRO

A CASA COLOMBO
Faz hoje a sua venda a preços reduzidos desta semana nos departamentos de Cama e Mesa, Chape
laria, Bonnetaria, Camisaria e Perfumaria.
ALGUNS PREÇOS
Toalhas felpudas... de 13000 por 75000
Cobertores para solteiros... de 80000 por 45700
Colchas brancas... de 78000 por 48500
Latas de chá de 1 libra... de 88000 por 58000
ditas dito 1/2... de 48000 por 38000
Molas de cores, duzia... de 158000 por 108000
ditas ditos Inglesas... de 168000 por 138000
Chapeões de palhas... de 88000 por 48500
ditos ditos molles... de 78000 por 48000
Bonnets de todos os modelos a começar de... 18200
Gravatas seda uma... de 28500 por 18900
Sabonetes Cosmidor... de 18500 por 8700
Cabides de metal... de 28000 por 18000
Grande exposição do novo
sortimento de inverno em to
das as vitrinas até as 9 1/2
horas da noite.
Todas as quintas-feiras a Casa Colombo
fará uma redução nos preços dos artigos da
seção de meninos e meninas distribuindo nesse
dia brinquedos e bombons, á petisada.
Walk-Over, o melhor calçado que se conhece, é elegante, confortável e evita a cura os callos.
Unico recebedor CASA COLOMBO.

CINEMA PARIS
50, Praça Tiradentes, 50 Empresa Couto Pereira & C.
HOJE -- Monumental programma -- HOJE
Surpreendentes novidades das mais concebidas fabricas
Sucesso inigualavel. Exito incontestavel
A SORTE DO INVENTOR -- Sensacional drama mo
derno que tem como pro
tagonista principal um arrojado inventor de aeroplanos. As scenas grandiosas
deste drama empolgam pelo seu cunho artistico. Novidade da fabrica Nordisk.
UM AMOR DE MADAME DUBARRY --
Esplendido drama colorido, da serie de arte da acreditada casa PATHE. O primoroso
desempenho deste drama o a beleza das suas scenas são seguras garantias de exito.
A LOUCA DE PENMARCK (Loucura de uma mãe)
Bellissimo drama de assumpto humano e commovente
MAX E... E... -- Aos srs. espectadores fica reservada a surpresa de sa
berem por fim o que MAX LINDER é capaz de fazer para
provocar hilaridade.
Natureza hespanhola -- Bella fita do natural. Novidade da fabrica
Nordisk.
Como extra na matinee -- A BELLA HELENA
Fita encantadora sobre a famosa lenda
Sempre novidade no Paris

CINEMA IDEAL
60 Rua da
Carioca, 62
HOJE Atraente e sensacional programma
Composto dos melhores films de todas as fabricas: 6 films de 5 fabricantes diffe
rentes. Conjunção maravilhosa que a empresa recomenda com a maxima confiança
aos seus distinctos frequentadores
Selecionamos em primeiro lugar
A SORTE DO INVENTOR -- Delicado e bellissimo film d'Art n.
26, da laureada fabrica dinamarqueza
Nordisk, com 800 metros de extensão dividido em 2 parte e 42 quadros.
Segunda projeção
Max, que tens? -- Scena comica de Max Linder represen
tada pelo autor.
Terceira
O escravo e o leão -- Bello e emocionante film
colorido com 500 m. tros da
serie Excelsior da fabrica Gaumont, m. strando-nos um episodio da era romana.
Quarta
Um amor da condessa Dubarry -- film historico co
lorido da serie d'Arte Pathe Freres -- Pathe-color -- sendo protagonista a celebre
dançarina Mlle. Angielkocka.
Quinta
O novo roubo de Robinet -- Film comico da fabrica
Autroslie pelo endiaba
do Robinet.
Como Extra na Matinee
A BELLA HELENA
Original film representado por Bisouros
BONS PROGRAMAS SO' NO IDEAL

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRAZILEIRA
EXCLUSIVIDADE PARA TODO O BRAZIL DOS FILMS
FILMS ITALIANOS
Cines, Pasquall
Milano-Films
Savoia e Aquila
GAUMONT E SUAS SERIES
GAUMONT-JORNAL SEMANAL
FILMS FRANCEZES
PATHE FRERES e suas marcas
American Kinema-Nizza
Film d'art Italiano
Russo
Japonez
FILMS AMERICANOS
VITAGRAPH, EDISON,
LUBIN, WILSON,
ESSANAY, ETC.
ECLAIR E SUAS EDIÇÕES AMERICANAS
FILMS ALLEMAES
PHAROS,
BIOSCOPI,
MUTOSCOPI
Importação directa dos films dinamarquezes e italianos Nordisk e
Philips, de Copenhagen, Italia e Ambrosio.
Alugueis, contratos e informações no theatro S. Pedro, praça Tiradentes, es
criptorio da companhia.

CINEMA MAISON-MODERNE
Empresa -- Paschoal Segreto
Hoje -- Sabado 18 de
maio de 1912 -- Hoje
Novo artistico programma, constituído pelos
seguintes films:
PATHE JOURNAL, natural
DIDI FILHO ADOPTIVO, comico.
A LOUCA DE PENMARCK, drama
BERE ACHA UMA CARTEIRA, comica
UM MILHÃO DE DOTE, comedia-drama
Nota -- As entradas do 1.º classe terão
muito mais gratificação do que as
anteriores, devido á importância da com
binação vencedora do
RAM-BOLK
de 50 r. sobre a importância total da venda
Os torneos de Ram-Bolk começaram ás
6 horas da tarde.
As entradas do 1.º classe são validas por
10 dias.

PARQUE FLUMINENSE
19, Praça Duque de Caxias, 19 (Antigo
Largo do Machado)
Empresaria: ANTUNES & C.
Orchestra sob a direcção do professor
MARIO CARDOSO
HOJE -- RECITA -- HOJE
CINE
No Cinema e no Rinc
No confortavel e arejado ci
nema será exhibido um
programma artistico e des
lumbrante do qual fará
parte o grandioso film
O poder do Ouro
-- Grandioso
drama em
3 actos des
envolvendo
uma 3.30 metros de film e 91 quadros sendo
protagonista a famosa actriz dinamar
queza Asta Nielsen.
Todos os dias da 1 hora da tarde ás 12 da
noite. O film começa a funcionar to
dos os dias ás 3 horas da tarde
Das 6 horas em diante funcionará o ci
nema com o film de Alvo, Gorrissell
e grande numero de diversões gratis

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO
Freire, 13 a 21
Grande Companhia Nacional de Magics, Revistas e Operetas. Director e ensaiador
actor BRANCO (o popularissimo)
HOJE! Sabado, 18 de maio de 1912 HOJE!...
A mais completa victoria em theatro por
sessões...
As 7.30, 7.40 e 7.55 desta linda peça...
Poema e musica original de
OLYMPIO NOGUEIRA
Scenários de JAYNE SILVA!
Guarda-roupa de F. STORINO!
Adereços de J. COSTA
Sucesso!...
A conferencia será honrada com a
presença do
S. Em. Sr. Cardinal Arcebispo
Os bilhetes acham-se á venda, nas casas
Hermany, avenida Rio Branco; Circulo
Catholico, rua Rodrigo Silva 3 e no local
da conferencia.
BILHETES 55000
O DIABINHO DE SAIAS!
3 sessões!...
A's 7.30, 8.50 e
10.20
A mais absoluta moralidade!...
Peça para as Exmas. familias!...
A seguir: O Paraíso de Mahomet!...
de JOAO CLAUDIO
AMANHÃ -- Grande matinee ás 2 1/2

ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO
Em homenagem das
Associações de Caridade
HOJE -- A's 8 horas da noite -- HOJE
1.ª CONFERENCIA
-- do notavel orador Italiano --
Proff. D. Ettore Dehó
THESE:
O Homem segundo a ultima
palavra da sciencia
A conferencia será honrada com a
presença do
S. Em. Sr. Cardinal Arcebispo
Os bilhetes acham-se á venda, nas casas
Hermany, avenida Rio Branco; Circulo
Catholico, rua Rodrigo Silva 3 e no local
da conferencia.
BILHETES 55000

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital
BOULEVARD S. CHRISTOVAM
Director e proprietario -- Alfonso
Spinelli
HOJE -- Sabado 18 de maio -- HOJE
Pery and Perys
Acrobatas brasileiros
"CARDONA E WILLIAM"
Excentricos e parodistas
RISO CONSTANTE!
A 2.ª parte do programma constará da 7.
representação da applaudida e espirotosa
revista em prologo, dois actos, dois qua
dros e duas apolhuras
FOR BAIXO!
de BENJAMIN DE OLIVEIRA
Amanha -- Grande espectáculo.
AVISO -- Na proxima semana notavel
estrea de fama mundial.

THEATRO RECREIO
Grande Companhia Juvenil Italiana Città di Roma
Direcção LUIZ ALONSO
Direcção artistica dos irmãos BILLAUD
HOJE Extraordinario successo! HOJE
Ultima representação da opera em 3 actos de Georg Olshowsky,
musica de Gran Gilbert
CASTA SUZANNA
A Empresa chama a attenção do publico para o desempenho irrepro
chavel que dá a actriz DORA THEOR, ao papel de SUZANNA.
Toda a imprensa foi unanime em elogiar o trabalho ar
tistico desta companhia na representação
desta opera
Mestre director da orchestra D. VIRGILI
Amanha: Matinee ás 3 horas
CINEMA ás 3 1/2 da noite O Conde de Luxemburgo
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em
diante. Não serão aceitos encomendados pelo telephone
Preços e horas do costume
Estão suspensas as entradas de favor
Em vinda das entradas consecutivas, que os espectadores tem tido
os bilhetes acham-se desde já á venda por 10 r. a peça

THEATRO APOLLO
Companhia Portuguesa de opera-comica e operetas dirigida pelo actor Leopoldo Frée
Mestre J. ALAGUINI; administrador, RANGEL JUNIOR
HOJE -- 2.ª REPRESENTAÇÃO -- HOJE
da opereta em 3 actos, de Lehar
O CONDE
DE
LUXEMBURGO
Na representação tomam parte toda a companhia e corpo
de cores, composto de 24 pessoas
Bilhetes á venda na bilheteria, a partir de amanhã 18000.
Amanha, domingo, MATINEE ás 2 horas da tarde,
com a opereta em 3 actos
A Princesa dos Dollars
A's 8 1/2 da noite, ultima representação da opereta
O CONDE DE LUX MBURGO

Cinematographo Parisiense
Proprietario: J. R. STAFFA - 179, Avenida Rio Branco, 179
Fundado em 1907
HOJE -- 18 DE MAIO DE 1902 -- HOJE
O maior successo cinematographico da época, assignalado pelos altos surtos artisticos do proprietario do CINEMA PARISIENSE, que procura
significar cada vez mais a preferencia com que lhe galardoam os sacrificios a
selecta platéia que o enaltece e orgulha. Pela 2.ª vez, serão exhibidas as duas peças de irrevelavel valor artistico
EM PRIMEIRA PARTE **SORTE DE INVENTOR** Film d'art n. 26 da fabrica dinamarqueza
Nordisk, com 800 metros de extensão,
concatenados em 2 partes.
E EM SEGUNDA PARTE **A BELLA HELENA** Importante scena dramatica interpre
tada por BESOUROS
(Descrições respectivas nos avulsos dos salões)
Em 3.ª parte-NOVO ROUBO DE ROBINET-Film comico de Ambrosio.
Em 4.ª parte- NATUREZA HESPANHOLA- Paisagens, aspectos, scenas locais, etc.
Segunda-feira, 20--O maior successo da cinematographia moderna! A ultima maravilha de NORDISK á afamada fabrica dina
marqueza--O CIRCO AMBULANTE-Film d'art n. 28.
Descrição especial no "Correio da Manhã" e "Jornal do Commercio" de segunda-feira, 20 do corrente

ESCRITORIOS:
Avenida Rio Branco, 185--Rio
de Janeiro--se vendem-se films e
apparehos cinematographicos.
R. Hugo Grétry, 3--Paris
Escritorio de Representação
CINEMA THEATRO CHANTECLER
Rua Visconde do Rio Branco, 53
EMPRESA JULIO PRAGANA & C.
Companhia de operetas, magics e revis
tas
distincto ensaiador A. DE FARIA
Regente da orchestra Costa Junior
Hoje, grande victoria do thea
tro popular
A's 7 1/2 e 9 HORAS
9 e 10 representações do alegre vau
ville-opera em 3 actos, de Maurice Or
donneau, musica do Victor Roger. Arre
gio de A. Faria
O HOTEL
-- DA --
BARAFUNDA
MUSICA LINDISSIMA
MONTAGEM A RIGOR
AMANHÃ
As 7, 8 1/2 e 10 horas
O HOTEL DA BARAFUNDA

CINEMA ODEON
Companhia Cinematographica Brasileira de S. Paulo
Endereço telegraphico -- ODEON
Conforto e elegancia
HOJE * SUMPTUOSO E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO *
4 Films de longa extensão e de inigualavel successo
DESTACAMOS:
DELICTO DE ALTA TRAIÇÃO (O segredo do inventor) 800 metros em dois actos Sucesso
Seena dramatica de forte intensidade, luta entre o dever, a honra e o amor. Sublime e tragico sacrificio de um official do exercito, que é victima da perfidia da amante traidora
Resumo da peça -- O delicto offi
cial de guerra Marco Vanni, após estada de
consciencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi
cial, embora passando uma vida maliciosa, e por
talvez, tenha envenenado a officialidade de
compra, feita pelo embalsamador.
Foi a tentativa, recorre o estrangeiro
a uma arma e a uma arma de guerra, e
consequencia, obtem a desejada successos
e intervenção de um tercio explosivo, destina
do a destruir a sua obra.
Um embalsamador estrangeiro que sabe da existên
cia do delicto, tenta a toda e qualquer custo
evitar a execução do delicto, e para isso
faz a mediação de um delicto offi